NOTÍCIA

28 setembro 2023
DCIPT

Prémios Europeus do Património Cultural

Projeto de salvaguarda da Arte Xávega distinguido em Veneza



O vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, apresentou esta quarta-feira, 27 de setembro, em Veneza (Itália), o projeto “Salvaguarda da Técnica de Pesca Artesanal Arte-Xávega”, distinguido pelos Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023, na categoria “Investigação”.
A sessão decorreu no âmbito da Cimeira Europeia do Património Cultural 2023, realizada na Fondazione Giorgio Cini.
“Identidade e Memória - Arte Xávega”, da Praia da Tocha (Cantanhede/Portugal) é um dos quatro projetos portugueses vencedores dos Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023.
Este ano, 30 projetos de 21 países europeus foram distinguidos com este prestigiado galardão, após decisão de um júri composto por peritos em património oriundos de toda a Europa.
“A Arte Xávega um dos últimos exemplos de pesca artesanal e sustentável na União Europeia e ser distinguida com este prestigiado galardão honra-nos muito”, referiu o autarca na apresentação.
O autarca que tutela o setor da Cultura deu conta que “foram várias as iniciativas implementadas no âmbito deste projeto, desde a criação de materiais didáticos e científicos em português e inglês, até à construção de uma embarcação tradicional”, através de “programas culturais e educativos inovadores, e sempre em estreita colaboração com a comunidade piscatória e em parceria, entre muitas instituições educativas, associações locais, e académicas, com o CIAX – Centro de Interpretação da Arte-Xávega”
“Mais do que um prémio, este prestigioso galardão é o reconhecimento do trabalho de todos aqueles que contribuíram para este projeto – Câmara Municipal de Cantanhede, Centro de

Estudos do Ambiente e do Mar, Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, autarquia de freguesia, agrupamento de escolas, associações, a equipa da Cultura do Município e, nomeadamente, a Comunidade Piscatória da Praia da Tocha. Este prémio é deles e para eles", observou.
A atribuição deste galardão, assim como a dinâmica criada em torno do projeto, representa um compromisso coletivo para reforçar a proteção e promoção da Arte Xávega, assim como tudo o que lhe está associado.
"É importante resgatar do esquecimento todas as tradições, usos, costumes, memórias e identidade que estão associadas à Arte Xávega, que tatuou estes territórios e as comunidades piscatórias", concluiu.